

Comércio Exterior: Um estudo sobre a evolução das empresas brasileiras no século XXI¹

Pamela da Silva LEINAT² (pamela_leinat@hotmail.com)
Camila Bernecoli M. SILVA² (camylla_camylla@hotmail.com)
Sandro Augusto Teixeira de MENDONÇA³ (satmendonca@gmail.com)

1 Este artigo foi escrito para cumprimento das exigências e requisito para aprovação da disciplina TCC II. A orientação da produção do artigo ficou sob responsabilidade do Professor Dr. Sandro Augusto Teixeira de Mendonça.

2 Aluna do curso de Administração da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB), turma 2015-2018.

3 Possui graduação em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) (1995), graduação em Estudos Sociais pelo Centro de Ensino Superior de São Carlos (ASSER) (1991), mestrado em Conservação e Manejo de Recursos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (2000) e doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP) (2006). Atualmente é professor III da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB). Tem experiência interdisciplinar em Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas e Filosofia, com ênfase em Sociologia, Sociologia da Educação e Organizacional, Sociologia Rural, Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental e Governança Corporativa, Filosofia e Filosofia da Educação, Metodologia Científica.

Data de submissão do ARTIGO DE PESQUISA: 03/12/2018 (08:52PM)

Comércio exterior: Um estudo sobre a evolução das empresas brasileiras no século XXI

RESUMO

A evolução do comércio exterior internacional é de grande relevância para as organizações, em que aumentando suas exportações, conseqüentemente a economia brasileira melhora. Da mesma forma com que o país importa é essencial à exportação, para não ocorrer um caso de déficit na balança comercial. E com o passar dos anos, as exportações da *commodity* brasileiras cresceram gradativamente, se destacando no seu crescimento e valorização de seus preços, com isso contribuindo para a evolução da economia, e para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB). Através da pesquisa bibliográfica verificou-se que muitas organizações juntamente com suas atividades econômicas ganharam destaque pela quantidade que exportaram e que ainda exportam, aumentando as vendas e auxiliando no crescimento econômico do país. A partir do século XXI a exportação vem ganhando destaque pela sua contribuição para a economia brasileira em que várias atividades econômicas são requeridas em outros países valorizando os seus preços e a qualidade. As vendas dessas atividades que se destacam são: o milho, a soja, a carne bovina entre outros. Elas fazem parte da boa fase que a economia brasileira está passando.

Palavras chave: Balança comercial. Evolução dos setores exportadores. Exportações. Economia brasileira. Organizações.

Foreign trade: A study on the evolution of Brazilian companies in the 21st century

ABSTRACT

The news of the international trade is of great relevance for the organizations, in which the sales are their, consequently, a Brazilian economy improves. In the same way that the country imports is essential for export, so as not to occur a case of trade deficit. Over the years, as the Brazilian commodity grew, it increased its growth and appreciation of its prices, thus contributing to the evolution of the economy and to the increase in the Gross Domestic Product (GDP). Through bibliographic research it was found that most of the sources increased with the help of their sources of income and contributed to the economic growth of the country. Since the 21st century, exports have gained prominence for their contribution to the Brazilian economy and some activities are required in other countries, valuing their prices and quality. Sales of these activities are: soybeans, beef, among others. They do part of the good phase that the Brazilian economy is passing.

Key words: Trade balance. Evolution of export sectors. Exports. Brazilian economy. Organizations.

INTRODUÇÃO

Comércio exterior tem a função de comprar e vender bens feitos entre os países, quando se vende é denominado exportação e quando se compra importação. A balança comercial está diretamente ligada com o comércio exterior, pois é os valores recebidos pelas exportações e os valores pagos pelas importações. Tanto que o comércio exterior representa na maioria dos países uma grande parcela no PIB, dando sua grande importância para qualquer país.

Dentro deste cenário, a exportação tem ganhado um destaque considerável, pela quantidade de bens que foram exportados nos últimos anos mais precisamente de 2016 a 2017, mas tem previsões de continuar em crescimento neste ano de 2018 e 2019. Pois muitas organizações e suas atividades econômicas se destacaram no mercado internacional, que necessita dessas atividades, valorizando o produto e o preço também, contribuindo para a economia brasileira como o aumento do PIB.

Neste trabalho mostrou-se a evolução que as vendas internacionais obtiveram crescimento, e conseqüentemente afetando positivamente a economia do país, e de que modo à economia influencia o país. Algumas áreas cresceram suas exportações favorecendo não só as empresas exportadoras, mas também a economia brasileira. Analisar também quais empresas teve maior destaque nas vendas internacionais identificando a importância delas para a economia brasileira, apontando juntamente os setores.

Para o desenvolvimento do devido trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, em que se baseou em artigos científicos de maioria da plataforma da scielo na área do comércio exterior, foram utilizados como forma de complementos pesquisas em revista eletrônicas e sites especializados no assunto. Apoiando-se em técnicas de coletas de dados, mas também quantitativas.

As empresas que se destacaram nas exportações vêm evoluindo seu crescimento de vendas nos países que compram suas mercadorias, uma que

podemos destacar é a vale, em que quando passou a ser privatizada aumentou suas vendas internacionais. Destaca-se também as atividades na parte rural, uma delas é a carne bovina que é muito requisitada em outros países, como a China, Chile, Rússia entre outros, a empresa que mais exporta para esses países é a JBS, que vem se recuperando de uma crise devido a uma adversidade, porém obteve melhor participação na exportação de carne bovina. E o setor agrícola apresentou no ano de 2017 uma safra relevante, tornando um dos maiores exportadores do ano passado, exportando grãos, como o milho e a soja, a força que o país teve na exportação desses grãos foi devido à colheita no inverno. E uma das empresas que produz essas atividades é a Cargil que devido ao crescimento dos grãos, viu suas vendas aumentarem no comércio exterior.

Com tudo isso, as exportações brasileiras voltaram a crescer após cinco anos em queda, fazendo a balança comercial registrar um saldo positivo. E juntamente a economia cresceu apresentando melhorias, após dois anos de queda do PIB, mas que em 2017 ficou acima do que esperava. Indicando que os próximos anos de 2018 e 2019 serão iguais ou ainda melhor, sendo representado pelas exportações de suas commodities, favorecendo a aumento do PIB.

FATEB

MÉTODO

O presente artigo teve como fundamentação metodológica a Pesquisa Bibliográfica. Ele foi escrito para cumprimento das exigências e requisito para aprovação da disciplina TCC II e cumpriu todos os caminhos demandados pela Pesquisa Bibliográfica.



DESENVOLVIMENTO

Segundo DINIZ et al. (2009, s/n) o comércio exterior é fundamental para que o país se desenvolva economicamente, no Brasil essa prática teve início a partir de sua independência, em 1822, exportando primeiramente produtos primários como o café, posteriormente outros produtos ganharam destaque, como o cacau, algodão, madeiras, carnes, fumo, açúcar, minérios (principalmente ferro e manganês).

Como o comércio exterior é fundamental para a manutenção da economia e o desenvolvimento de um país, essa ferramenta foi implementada a partir da proclamação da independência que ocorreu em 1822. Após essa data os anos que escreveriam a história comercial brasileira foram marcados por ciclos econômicos, onde cada um se caracteriza por ter um único produto direcionado ao comércio exterior.

A partir de 2001, a balança do comércio exterior brasileiro começou a apresentar um superávit, aumentando o volume de empresas exportadoras que exportam produtos primários, como minério de ferro, soja, milho entre outros. Mas apesar dos produtos serem maioria da pauta de exportações brasileiras, o Brasil tem dificuldade de agregar valores aos seus produtos (JESUS, 2017).

A soja que faz parte das commodities agrícolas, que representou grande crescimento nas exportações, pois os estoques de soja em outros países são baixos e em se desenvolvido com ganhos e competitividade, contribuindo com as modificações e evoluções da economia do país juntamente com a do milho, outra commodities de grande exportação no país (VALARINI, 2016).

É possível analisar a importância do minério de ferro nas exportações do Brasil, afetando positivamente a balança comercial, em 2012 com a crise econômica mundial, gerou um excesso de oferta de minério de ferro no mercado, sendo o minério granulado ser a maior transação no mercado mundial. Em que o choque no preço do mercado de ferro pode ocorrer impacto positivo ou negativo na economia brasileira, dado a importância do mesmo para a economia dos países (SILVA, 2016).

Outro produto que obteve alta em exportações, foi à carne bovina, que

apresentou aumento na demanda mundial, em que o Brasil ganhou grande espaço, ampliando seu papel de importância no fornecimento de commodities agropecuárias. É possível destacar que o aumento da população e o crescimento de sua renda nos países em desenvolvimento, favoreceu ao impulso a demanda internacional, elevando as exportações brasileiras no setor (CASTRO et al., 2016).

De acordo com Miranda e Motta (2001), o setor agropecuário brasileiro apresenta várias vantagens em relação a outros países “clima, a extensão territorial e a fácil disponibilidade de fatores de produção, o fato de o gado ser alimentado a pasto é uma valorização da carne bovina no mercado internacional.”.

Segundo dados da (ABIEC, 2015) a carne bovina representou em receita 3% de tudo que o Brasil exportou, contribuindo para o saldo positivo do setor e da balança comercial do país.

Portanto o Brasil ganhou um grande crescimento no mercado internacional, exportando seus produtos ou commodities, gerando diferença na balança comercial do país, agregando aumento na economia da mesma (AZEVEDO, 2017).

O ano de 2017 foi de notícias animadoras sobre o comércio exterior brasileiro e com isso muitas empresas contribuíram e contribuem para o crescimento das vendas no comércio exterior, porém algumas empresas têm maior representatividade no comércio internacional, entre elas, a Cargill, Valle e JBS (COELHO, 2017).

Uma delas é a Cargill, fundada pela família Cargill nos EUA, que expandiu seus negócios em outros países inclusive no Brasil, que durante a década de 1960 passava por grandes mudanças sendo elas; políticas, sociais e econômicas. Baseando sua produção somente no café e no açúcar naquela época, mas existia um potencial de crescimento agrícola e com a chegada da Cargill em 1965 possibilitou a exploração desse potencial. Naquele período a soja se consolidava obtendo alta na produção de óleo de soja gerando grande oportunidade no mercado, e com isso a Cargill fez da soja sua principal atividade, mas também produzia outras atividades como algodão, cacau, café entre outros. A Cargill se conecta com produtores e usuários do setor agrícola ao redor do mundo, operando em uma base global fornecen-

do, armazenagens, comercialização, processamento e distribuição de grãos e sementes oleaginosas como trigo e o milho. Hoje o Brasil é um dos maiores exportadores de soja no mundo e a Cargill é uma das principais que atua nesse setor no país (HISTÓRIA 2016, s/n).

A Valle do rio doce é uma das maiores mineradoras do mundo, que foi criada para explorar uma das minas de ferro na região de Itabira, no estado de Minas Gerais em 1942, mas desde 1997 através de um consórcio liderado pela Companhia Siderúrgica Nacional de um empresário brasileiro chamado Benjamin Steinbruch, adquiriu o controle acionário da Valle por R\$ 3.338.178.240, fazendo da vale uma organização privatizada de capital aberto e com ações negociadas na bolsa de valores, tornando a maior empresa de mineração diversificada das Américas e a segunda do mundo. Maior produtora de minério do mundo e a segunda maior de níquel se destacam também na produção de manganês, cobre carvão, cobalto entre outros, nos últimos anos a companhia exportou US\$ 16,2 bilhões e só vem crescendo com os anos (HISTÓRIA... 2012).

A JBS surgiu como uma empresa família, criada a partir de um pequeno açougue na cidade da Anápolis (GO) em 1953 seu fundador é José Batista Sobrinho (cujas iniciais formam a sigla JBS). Atualmente a JBS são donas da marca como Friboi e Seara, tornando-se a maior processadora de carnes do mundo. Em que sua atividade principal é no ramo alimentício em geral, especificamente com a carne (TREVIZAN e GAZZONI, 2017).

As exportações da JBS de carne bovina obteve aumento no ano de 2018 “A empresa de alimentos, JBS prevê alta de 22% em suas exportações de carne bovina in natura do Brasil, ajudada pelo crescimento de vendas em mercados como China, Egito e Chile” (LAIER, 2017a, s/n).

Essas empresas obtiveram crescimento de vendas de acordo com algumas atividades principais, sendo elas do setor agrícola desde anos passados vem contribuindo com a economia e o minério de ferro que tem mesma participação de importância ao decorrer dos anos juntamente com o setor agropecuário, evoluindo no

mercado internacional, movimentando a economia do país. Havendo uma expansão dessas atividades econômicas durante os anos no país, proporcionando um desenvolvimento econômico no Brasil (SILVA, 2009).

A soja que faz parte das commodities agrícolas representou grande crescimento nas exportações, pois os estoques de soja em outros países são baixos e vem se desenvolvendo com ganhos e competitividade, contribuindo com as modificações e evoluções da economia do país juntamente com a do milho que é outra commodity de grande exportação (VALARINI, 2016).

É possível analisar a importância do minério de ferro nas exportações do Brasil, afetando positivamente a balança comercial, em 2012 com a crise econômica mundial, gerou um excesso de oferta de minério de ferro no mercado, sendo o minério granulado ser a maior transação no mercado mundial. Em que o choque no preço do mercado de ferro pode ocorrer impacto positivo ou negativo na economia brasileira, dado a importância do mesmo para a economia dos países (AMORIM, 2013).

Outro produto que obteve alta nas exportações foi à carne bovina, que apresentou aumento na demanda mundial, em que o Brasil ganhou grande espaço, ampliando seu papel de importância no fornecimento de commodities agropecuárias. É possível destacar que o aumento da população e o crescimento de sua renda nos países em desenvolvimento, favoreceu ao impulso a demanda internacional, elevando as exportações brasileiras no setor (CASTRO et al.,2016).

Existem várias empresas que envolvem suas atividades na exportação, e com isso vem crescendo a quantidade de novos participantes, contribuindo com o aumento da exportação de suas atividades econômicas “As exportações brasileiras cresceram significativamente no período 2002-2014, passando de aproximadamente US\$ 60 bilhões em 2002 para mais de US\$225 bilhões em 2014” (FREITAS e PAIVA, 2015. p.86).

Algumas empresas se destacam no comércio internacional, e vem se evoluindo com os anos de acordo com o crescimento de suas atividades principais, uma delas é a Vale do rio doce que ao passar a ser privatizada obteve um crescimento

das exportações de minério de ferro, alcançando uma margem de lucro maior de quando era estatal e com a ajuda da ação do mercado internacional, pois com um crescimento da demanda da China por minérios (FARIA et al., 2009).

Atualmente, mais precisamente em 2016 e 2017 a Vale apresentou um crescimento considerável de minérios, beneficiando as exportações já que o minério de ferro é um dos principais itens que obteve alta na exportação, em que o preço médio de minério de ferro no ano de 2017, ficou com UU\$ 82, com uma grande diferença do preço de 2016, que apresentou UU\$ 58,32, elevando a demanda e ajudando na recuperação dos preços e na economia do país (NOGUEIRA e SETTI, 2017).

A exportação de grãos no Brasil, especificamente de milho e da soja, teve um crescimento no ano de 2017, ficando em primeiro lugar de atividade econômica que mais exporta. A força do Brasil na exportação de milho em 2017 foi devido à colheita no inverno, fazendo o país ser o segundo mais exportador de cereais do mundo, ficando atrás dos EUA, e esses índices de crescimento neste setor tendem a crescer no ano de 2018 (MANO, 2017).

A Cargill a empresa que mais exportou milho e soja, viu seu índice de vendas no comércio internacional crescer do ano de 2017 em diante, com a safra de 2016 e 2017 por ajuda do clima que estava favorável, o Brasil colheu volumes recordes de milho e soja, refletindo na economia do país positivamente (CINTRA, 2017).

Outra atividade econômica que contribuiu para a exportação brasileira é o setor de carne bovina, exportando para a China, Egito e Chile. A JBS a empresa que obteve mais participação em vendas de carne bovina, está se recuperando de uma crise devido a uma adversidade, acontecimentos envolvendo a companhia. Mas prevê crescimento de 22% de suas exportações de carne bovina (LAIER, 2017b).

Em que esse ano de 2018 deve crescer em média 10%, tanto em volume quando em receita, se consolidando no setor “as exportações de carne bovina do Brasil devem totalizar 1,53 milhão de toneladas, alta de nove por cento ante 2016, com receita de 6,2 bilhões de dólares, avanço de treze por cento na mesma base de comparação” (GOMES, 2017. s/n).

As exportações brasileiras voltaram a crescer consideravelmente após cinco anos em queda, fazendo a balança comercial registrar um saldo de US\$ 67 bilhões no ano de 2017. As vendas de petróleo e automóveis ao exterior foram os que obtiveram maior crescimento, reforçando os resultados positivos da exportação (WARTH e NAKAGAWA, 2018).

O Brasil no ano passado em 2017 apresentou 18% de aumento das exportações, já em produtos manufaturados foram de 20%. "Isso reflete um bom momento do comércio exterior brasileiro, já que temos observado preços mais favoráveis e elevação da quantidade exportada" (PEDUZZI, 2017. s/n).

E com isso a economia cresceu junto, após dois anos seguidos de queda, em que o PIB em 2017 ficou acima do que esperava. A recuperação da economia foi gerada por vários fatores, mas um maior deles foi da super safra de grãos com aumento das exportações, e a alta do preço do petróleo e minério de ferro também ajudou para no crescimento. Como uma boa parte do crescimento veio do campo em que, o PIB agropecuário cresceu 13%, respondendo sozinho com 0,7% da economia no ano de 2017 (ALVARENGA, 2017).

A safra recorde levou o setor agrícola a crescer, alavancando juntamente a economia "Principalmente com recorde da safra de soja, que é o produto agrícola mais pesado do Brasil, e do milho, cuja safra cresceu mais de 55% na comparação com o ano anterior" (SILVEIRA e GAZZONI, 2017. s/n).

Com o crescimento de 2017 do PIB, em 2018 a economia engatou um crescimento forte e sólido, em que o com isso ajudou o país a sair da recessão. Pois com o crescimento da economia representa uma esperança para o Brasil, com crescimento das indústrias e suas vendas no mercado internacional (OLIVEIRA <http://www.agricultura.gov.br/noticias/exportacoes-do-agro-garantiram-superavit-da-balanca-comercial>IRA e TOKARNIA, 2018).

O crescimento impulsionado pela agricultura em 2017, com a super safra é um sinal promissor em 2018, com as vendas externas dos produtos agrícolas contribuindo para um desempenho positivo no comércio exterior e

consequentemente para a economia também (CAMPOS, 2018).

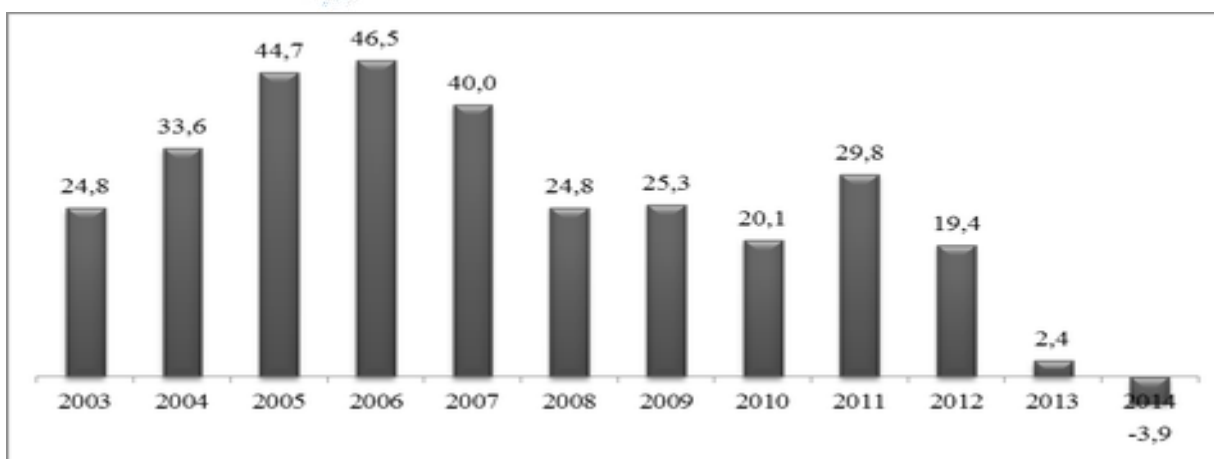
Portanto 2018 pode ser um ano ainda melhor para economia brasileira, pois no ano passado foi marcada pela alta de exportações de suas commodities, a tendência é que o PIB cresça de maneira mais significativa, acelerando as vendas no mercado internacional e a economia do país (FAGUNDES, 2018).

O Brasil conseguiu mudar seu comércio exterior de uma forma expressiva até os anos de 1960 no mercado internacional. A partir do ano 2000 em relação aos produtos industrializados e semimanufaturados, a produção era restrita no país, pois exportavam-se mais produtos primários, representando 60% de todo comércio exterior brasileiro, mostrando os avanços provocados pela modernização das indústrias (FREITAS, 2017).

A partir de 2003 foi marcado pelo intenso crescimento no comércio internacional, obtendo uma retomada maior da atividade econômica alavancando a taxa de investimento: “O Brasil foi capaz de reverter seu déficit de comércio, passando a usufruir de expressivo superávit” (BALTAR, 2008. p.107).

O comércio exterior brasileiro apresentou grandes mudanças a partir de 2003. Nesse momento com a desvalorização da moeda nacional, juntamente com a expansão da economia internacional que demandava por produtos brasileiros, especialmente pela China. No governo de Luiz Henrique Cardoso para o do governo Luiz Inácio Lula da Silva, houve um amplo avanço na inserção da economia brasileira no mercado internacional, aumentando o volume das exportações básicas. Fazendo que se elevasse o superávit na balança comercial brasileira, conforme mostra o gráfico 1:

Gráfico 1 – Saldo da balança comercial brasileira entre 2003 e 2014 (em bilhões de reais)



Fonte: Ipea (2018, s/n).

Conforme indica o gráfico 1, vários superávits foram acumulados entre 2003 a 2012, com uma retração nos anos seguintes (CAMPOS, 2015).

A partir desse período foi adotado o câmbio flutuante, em que desvalorizou o real perante o dólar, interferindo no aumento das exportações. Porém, nos anos de 2013 e 2014 ocorreu um desequilíbrio considerável na balança comercial (JESUS, 2017a).

Atualmente as vendas dos produtos brasileiros para outros países, decolaram gradativamente, especialmente o agronegócio afetando positivamente a balança comercial (CARVALHO, 2018).

O comércio exterior é de grande importância para o desenvolvimento do PIB, gerando o crescimento da economia do país, principalmente a exportação: “O comércio entre países pode trazer diversos benefícios sociais e econômicos, razão pela qual os governantes de todas as instâncias precisam estar conscientes e preparados para estimular as atividades produtivas a participarem do comércio exterior” (TORRES, 2005 s/n).

O Brasil dedica parte de seus recursos para exportação, para pagar produtos de nossa necessidade e também suprir os desejos dos outros países. Por exemplo, em 2016, o Brasil exportou US\$ 185 bilhões, suprimindo as importações que foram menores, sendo assim tivemos uma entrada de divisas, que são fluxos de dinheiro

estrangeiro que entra no país, gerando recursos para investimentos, contribuindo para o desenvolvimento do PIB (BLUME, 2017).

O Brasil é um dos maiores exportadores de *commodities*, com destaque o agronegócio, que se encontra em expansão com um grande crescimento nos últimos dez anos. A situação climática, os cultivos de bens naturais favorecem o cultivo de bens comuns (SILVA, 2014).

As exportações brasileiras, de produtos do agronegócio foram alcançaram US\$ 8,89 bilhões no começo do ano de 2018, em que gerou um saldo positivo e maior que ano passado, de 2017, que foram de US\$ 7,57 bilhões. Contribuindo para um aumento da economia do país (NASCIMENTO, 2018).

Em 20 anos o Brasil exportou US\$ 1,23 trilhões, e o agronegócio foi o setor com maior contribuição para a balança comercial, ajudando a economia brasileira, respondendo por grande parte das exportações no país (RIBEIRO e SILVA, 2018).

A balança comercial do Brasil apresentou no ano de 2017 US\$ 47,69 bilhões em exportações, superando as importações. Sendo o melhor resultado que a balança comercial apresentou desde a sua história no comércio internacional. Um exemplo é a exportação da carne, que ficou praticamente estável em relação do ano de 2016, apesar da repercussão negativa da carne fraca na época (LIS, 2018).

O agronegócio é um dos maiores responsáveis pelo aumento das exportações atualmente, onde os grãos estão entre as principais *commodities* exportadas no país. E um desses principais grãos se encontra o milho, apesar de ser um fenômeno recente nas vendas internacionais, vem se valorizando a cada ano, com preços mais atrativos e com o câmbio favorável às vendas externas. A produção do milho era direcionada à demanda interna até os anos 2000, a partir desse período, com a queda dos preços internos, os produtores brasileiros observaram no mercado externo uma possibilidade de preços atrativos (FAVRO et al, 2015).

O milho destacou-se na balança comercial em 2017 com uma safra recorde

de 97,2 milhões de toneladas, pois, as boas condições do clima favoreceram a alta da produtividade do grão. Exportando para vários países, entre eles a Coréia do Sul, Irã, Egito entre outros (REVILLION e PIRATINI, 2017).

Outro destaque do agronegócio é a soja e seus derivados, produtos que mais geram volume em exportação no país. A safra em 2000 foi de 32 milhões de toneladas e em 2003 chegou em 52 milhões de toneladas, obtendo um grande crescimento nesses três anos, fazendo do Brasil o segundo maior produtor de soja do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos (HIJJAR, 2004).

A soja ficou mais barata para a compra no exterior, pois ocorreu uma desvalorização da moeda perante o dólar e também houve uma grande produção, como se produziu mais, sobrou para as vendas, gerando um crescimento (VELASCO, 2016).

O minério de ferro é abundante no mundo; porém, as jazidas são localizadas em poucos países. O Brasil abriga grande parte dessas reservas, tornando-se um dos maiores produtores de minério do mundo, gerando recordes nas exportações, obtendo maior lucro (PAREJO, 2007).

Estão entre os principais produtos exportados, tendo vários países como mercados no exterior, mas a maior parte das vendas são destinadas à China, gerando uma receita de bilhões de dólares, correspondente a uma parte de 55% das exportações (DIB, 2017).

O Brasil é exportador de vários produtos; porém, alguns tem uma maior procura no mercado internacional, sendo eles a soja, o milho e o minério de ferro. O valor de bens exportados pelo Brasil no começo do ano de 2017 foi de US\$ 17,68 bilhões, são 15% a mais que o ano anterior (TORRES 2017).

RESULTADOS

Várias empresas envolvem suas atividades econômicas nas exportações, fazendo com que as exportações brasileiras crescessem significativamente ao decorrer dos anos, gerando um maior número de empresas exportadoras no país.

Porém, algumas empresas ganharam um maior destaque no comércio internacional e vem evoluindo as suas principais atividades com o passar dos anos. Uma delas é a Vale do Rio Doce, uma das maiores mineradoras do mundo, que quando foi privatizada identificou um crescimento maior nas exportações de minério de ferro, alcançando uma margem de lucro maior de quando era uma estatal. Obtendo crescimento nas vendas para diversos países, como a China e Japão, o que intensifica o mercado internacional.

Nos anos de 2016 e 2017, a Vale apresentou crescimento nas vendas de minério de ferro, já que o mesmo é um dos principais itens que obteve alta nas vendas internacionais. Elevou a demanda e ajudou na recuperação dos preços para a economia brasileira. Tornando a maior empresa de mineração diversificada das Américas e a segunda do mundo.

Outra empresa de destaque é a Cargill fundada pela família Cargill nos EUA, expandindo seus negócios em outros países inclusive no Brasil, com atividades econômicas voltadas para a produção de grãos, especificamente o milho e a soja, apresentou crescimento nas exportações, sendo considerada a atividade que mais exportou no ano de 2017. A Cargill visualizou seu índice de vendas para outros países crescerem ao decorrer do ano de 2017, com a contribuição do clima que estava favorável, para uma colheita recorde do milho e da soja.

Os grãos fazem parte das commodities agrícolas, que mais representou crescimento nas exportações, pois, os estoques de soja em outros países são baixos e têm se desenvolvendo com ganhos e competitividade.

Outro setor de alto crescimento é a carne bovina que tem grandes exportações para vários países como Chile, Egito e China. A empresa que mais exporta carne bovina é a JBS e está se recuperando de uma crise.

Essas empresas obtiveram crescimento nas suas vendas de acordo com algumas atividades principais, sendo do setor agrícola, que está envolvida há anos no comércio internacional, o minério de ferro que tem a mesma participação e importância ao decorrer dos anos, juntamente com agropecuária, movimentação a economia do país.

O comércio exterior é de grande importância para que um país se desenvolva economicamente. A balança do comércio exterior apresenta um *superávit* e os setores de maiores representatividades são: a soja, o milho e o minério de ferro, considerados produtos primários. Mas apesar desses produtos serem os mais requisitados para a exportação, o Brasil tem dificuldade de agregar valores aos seus produtos.

A soja e o milho fazem parte das *commodities* agrícolas que apresentaram grande crescimento nas vendas internacionais, pois, os estoques desses produtos são baixos em outros países. Em 2017, as exportações de grãos ficaram em primeiro lugar nas exportações, colhendo um volume recorde de milho e soja.

Outro setor de alta exportação é o minério de ferro, sendo um dos primeiros produtos a serem exportados no Brasil ficando entre os mais vendidos no comércio internacional, até os dias de hoje. O minério afeta positivamente a balança comercial e, mesmo com a crise mundial de 2012 gerou um excesso de oferta de minério, especificamente o minério granulado, sendo a maior transação para o mercado mundial, podendo ter um impacto positivo ou negativo na economia brasileira por causa do choque de preços.

O setor agropecuário brasileiro apresenta várias vantagens em relação a outros países, como o clima, a extensão de territórios, uma fácil disponibilidade de fatores de produção, o modo como gado é alimentado, tem uma maior valorização da carne bovina.

O setor da carne bovina exportou em 2016 e 2017 1,53 milhões de toneladas. Os principais países importadores da carne bovina brasileira são: a China, o Egito, o Chile, entre outros.

As empresas exportadoras são de grande importância para a economia brasileira, pois geram mão de obra, e conseqüentemente o desenvolvimento do PIB. O comércio entre países pode trazer vários benefícios sociais e econômicos, e com isso os governantes precisam estar conscientes para estimular as atividades produtivas.

O Brasil dedica parte de seus recursos para exportação para poder pagar produtos que são necessários no país. Com as exportações é adquirida a entrada de divisas, que são fluxos de dinheiro estrangeiro que entra no país, gerando recursos para investimentos e contribuindo para a economia. Nos últimos anos o Brasil tem exportado mais que importado produtos de outros países, isso mostra o crescimento dessas empresas e como elas estão gerando um papel importante para a economia brasileira.

A balança comercial do Brasil apresentou no ano de 2017 US\$ 47,69 bilhões em exportações, superando as importações. Sendo o melhor resultado que a balança comercial apresentou desde a sua história no comércio internacional.

As exportações brasileiras de produtos do agronegócio, como a carne bovina e os grãos, apresentaram um aumento importante nas vendas para outros países, só no começo desse ano gerou bilhões de exportações, tornando um saldo positivo e maior que no ano de 2017.

Porém, mesmo com a alta das exportações, os produtos brasileiros vendidos no comércio exterior não agregam valores. E apesar de estimular a economia do país, as exportações não conseguem sozinhas desenvolver uma melhor economia para o Brasil e um grande aumento do PIB.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do presente artigo possibilitou o entendimento da evolução do comércio exterior brasileiro e seu impacto na economia do país. Verificou-se quais os setores econômicos que mais contribuíram para o crescimento das exportações a partir de 2003. Identificou-se o milho, a soja, o minério de ferro e a carne bovina como atividades econômicas de maior crescimento.

Verificou-se que muitos países exportam seus produtos, sendo essa atividade muito importante para a sua economia, para que tenham um equilíbrio econômico viável na balança comercial. Por conta disso, várias empresas envolvem suas atividades econômicas nas vendas internacionais, fazendo com que as exportações do Brasil tivessem um crescimento significativo ao decorrer dos anos, adquirindo um maior número de empresas exportadoras no Brasil.

Verificou-se também que além de dar mais credibilidade para a empresa exportadora, como por exemplo passar uma boa imagem para os bancos, fornecedores e clientes, ela adquire competência e qualidade, pois, para exportar seus produtos é preciso estar de acordo com os padrões de exigência do mercado exterior.

Verificou-se ainda que as exportações brasileiras de produtos do agronegócio, como a carne bovina e os grãos, apresentam um aumento importante nas vendas para outros países. Porém, mesmo com a alta das exportações, os produtos brasileiros vendidos no mercado internacional não agregam valores, e apesar de estimular a economia do país, as exportações não conseguem sozinhas desenvolver uma economia melhor para o país.

Considerando que buscou-se verificar quais os setores econômicos mais contribuíram para o crescimento das exportações a partir de 2003 e o crescimento econômico do Brasil, verifica-se que as atividades econômicas que geraram maior crescimento na exportação foram o milho, a soja, o minério de ferro e a carne

bovina.

Entretanto, entendeu-se que se for considerado que apenas o agronegócio tem contribuído sobremaneira para o desenvolvimento do PIB, faz-se importante argumentar que a maior parte da riqueza oriunda do agronegócio tem sido destinada para a pagamento dos juros da dívida externa brasileira. Sendo assim, tal segmento pouco contribui para o crescimento da economia brasileira, pois gera pouco emprego e renda.



REFERÊNCIAS

ABIEC (2015). **Exportações Brasileiras de Carne Bovina Brazilian Beef Exports.** Disponível em: <http://www.abiec.com.br/download/Anual-jan-dez-2015>. Acessado em: 15 Maio 2018.

ALVARENGA, D. (2017). **Veja 10 fatores que explicam o crescimento do PIB em 2017.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cepc.htm>>. Acessado em: 15 de Maio de 2018.

AMORIM, G. **A importância do minério de ferro.** Disponível em : http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/bol_35_1c.pdf Acessado em : 6 de Maio de 2018

AZEVEDO, A. (2017). **Atuação do Brasil no comércio mundial deve crescer, prevê governo.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cepc.htm>>. Acessado em: 06 de Maio de 2018.

BALTAR, C. T. (2008). **Comércio exterior inter e intra-industrial: Brasil 2003-2005.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ecos/v17n1/a05v17n1.pdf>>. Acessado em: 15 de Agosto de 2018.

BLUME, B. A. (2017). **Por que as exportações são importantes para o Brasil?** Disponível em: <<http://www.politize.com.br/exportacoes-brasileiras-importancia/>>. Acessado em: 20 de Agosto de 2018

CAMPOS, J. (2018). **Agropecuária cresce 13 vezes mais que a economia brasileira.** Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/agronegocio/agricultura/agropecuaria-cresce-13-vezes-mais-que-a-economia-brasileira-estjumykh7oe34yyyroq1jhpv>>. Acessado em: 15 de Maio de 2018.

CAMPOS, P. H. P. (2015). **Capitalismo em desencanto.** Disponível em: <<https://capitalismoemdesencanto.wordpress.com/2015/03/19/a-politica-externa-das-multinacionais-brasileiras-a-experiencia-dos-doze-anos-de-pt-no-poder/>>. Acessado em: 15 de Agosto de 2018.

CARGILL, (2016). **Uma história inspiradora.** Disponível em: <<http://projetos.riccari.com.br/clientes/cargill/2015/pt/especial>>. Acessado em: 06 de Maio de 2018.

CARVALHO, F. (2018). **Os desafios do comércio exterior para 2018.**

Disponível: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/os-desafios-do-comercio-exterior-para-2018/108641/>>.

Acessado em: 15 de Agosto de 2018.

CASTRO, N. R.; MOREIRA, G. C.; SILVA, A. F., GILIO, L. **Evolução das exportações de carne bovina na última década: uma análise ex-post de competitividade**, s/n, 2016.

CINTRA, L. A. (2017). **Indústria de soja e óleos: Cargill**

Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/Colunas/melhores-do-agronegocio/noticia/2017/10/industria-de-soja-e-oleos-cargill.html>>.

Acessado em: 10 de Maio de 2018.

COELHO, D. B. (2017). **As exportações brasileiras e os seus desafios**.

Disponível em: <https://www.huffpostbrasil.com/diego-bonaldo-coelho/as-exportacoes-brasileiras-e-os-seus-desafios_a_21709871/>.

Acessado em: 06 de Maio de 2018.

DIB, A.C. (2017). **China o maior mercado para exportações de soja, minério de ferro, petróleo e celulose**.

Disponível em: <https://www.comexdobrasil.com/china-o-maior-mercado-para-as-exportacoes-de-soja-minerio-de-ferro-petroleo-e-celulose>

Acessado em: 29 de Agosto de 2018.

DINIZ, C. M.; GURSKI, F.; SANDRINO, S. **COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO**, s/n, 2009.

FARIA, C. R.; HOMIAKI, S. M. **ANÁLISE DO DESEMPENHO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE ANTES E DEPOIS DA PRIVATIZAÇÃO**. s/p., 2009.

FAGUNDES, F. (2018). **O que esperar da economia brasileira em 2018**.

Disponível em: <<http://cooperativismodecredito.coop.br/2018/04/o-que-esperar-da-economia-brasileira-em-2018-por-fernando-fagundes/>>.

Acessado em: 15 de Maio de 2018.

FAVRO, J.; CALDARELLI, C. E.; CAMARAM, R. G. (2015). **Modelo de Análise da Oferta de Exportação de Milho Brasileira: 2001 a 2012**.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032015000300455>.

Acessado em: 29 de Agosto de 2018.

FREITA, E. E.; PAIVA, E. A. **DIVERSIFICAÇÃO E SOFISTICAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES: UMA APLICAÇÃO DO PRODUCT SPACE AOS DADOS DO BRASIL**, s/p., 2015.

FREITAS, E.(2017). **Comércio externo brasileiro**.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/comercio-externo-brasileiro.htm>>.

Acessado em: 15 de Agosto de 2018.

GOMES, J. R. Exportação de carne bovina do Brasil deve crescer 10% em 2018 em volume e receita. s/p, 2017.

HIJJAR, M. F. (2004). **Logística, soja e comércio internacional.**

Disponível em: <<http://www.ilos.com.br/web/logistica-soja-e-comercio-internacional/>>.

Acessado em: 29 de Agosto de 2018.

IPEA (2018). **Instituto de pesquisa econômica aplicada.**

Disponível em :< <http://www.ipea.gov.br/portal/>>

Acessado em : 29 de agosto de 2018

JESUS, F. S. (2017a). **O comércio exterior brasileiro.**

Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cepc.htm>>.

Acessado em: 22 de Abril de 2018.

JESUS, F. S. (2017b). **O comércio exterior brasileiro**

Disponível em: <<http://www.geografiaopinativa.com.br/2017/01/comercio-externo-brasileiro.html>>.

Acessado em: 15 de Agosto de 2018.

LAIER, P. A. (2017). **A EVOLUÇÃO ECONÔMICA NO BRASIL.**

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/a-evolucao-economica-no-brasil/34817/>>.

Acessado em: 06 de Maio de 2018.

LAIER, P. A. **JBS prevê alta de 22% em suas exportações de carne bovina in natura do Brasil em 2018. s/n., 2018a.**

LAIER, P. A. (2017b). **JBS prevê alta de 22% em suas exportações de carne bovina em 2018.**

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/jbs-preve-alta-de-22-em-suas-exportacoes-de-carne-bovina-em-2018/>>.

Acessado em: 06 de Maio de 2018.

LIS, L.. (2018). **Exportações do agronegócio somam US\$ 96 bilhões em 2017, alta de 13%.**

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/exportacoes-do-agronegocio-somam-us-96-bilhoes-em-2017-alta-de-13.ghtml>>.

Acessado em 22 de Agosto de 2018.

MANO, A. (2017). **Cargill estima exportação de milho do Brasil em recorde de 35 mi t em 2017.**

Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2017/08/31/cargill-estima-exportacao-de-milho-do-brasil-em-recorde-de-35-mi-t-em-2017.htm>>.
Acessado em: 10 de Maio de 2018.

MIRANDA, S.; MOTTA, M. **Exportação de carne bovina brasileira: evolução por tipo e destino**, s/n, 2001.

NASCIMENTO, L. (2018). **Exportações do agronegócio apresentam aumento de 2,7%**.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-05/exportacoes-do-agronegocio-apresentam-aumento-de-27-em-abril>>.
Acessado em 22 de Agosto de 2018.

NOGUEIRA, D.; SETTI, R. (2017). **Alta do minério vai impulsionar resultado da Vale e exportações brasileiras**

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/alta-do-minerio-vai-impulsionar-resultado-da-vale-exportacoes-brasileiras-21261979>>.
Acessado em: 10 de Maio de 2018.

NOSSA HISTÓRIA. (2012). **Vale nossa história 2012**.

Disponível em: http://www.vale.com/pt/aboutvale/book-our-history/documents/livro/vale_livro_nossa_historia_cap1.pdf
Acessado em: 6 de Maio de 2018

OLIVEIRA, K.; TOKARNIA M. (2018). **Economia brasileira entra 2018 com crescimento sólido, destaca Meirelles**.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-03/economia-brasileira-entra-2018-com-crescimento-solido-destaca-meirelles>>.
Acessado em: 15 de Maio de 2018.

PAREJO, L. C. (2007). **Minério de ferro: Brasil é um dos principais produtores mundiais**.

Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/minerio-de-ferro-brasil-e-um-dos-principais-produtores-mundiais.htm>>.
Acessado em: 29 de Agosto de 2018.

PEDUZZI, P. (2017). **Cepal estima crescimento de 18% nas exportações brasileiras este ano**.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-10/cepal-estima-crescimento-de-18-nas-exportacoes-brasileiras-este-ano>>.
Acessado em: 15 de Maio de 2018.

REVILLION, P.; PIRATINI, P. (2017). **Exportações de milho crescem 122% em julho**.

Acessado em: 29 de Agosto de 2018.

SILVA, S. C. (2014). **A influência da economia no comércio internacional**.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/a-influencia-da-economia-no-comercio-internacional/76038/>>.

Acessado em 22 de Agosto de 2018.

SILVA, O. R. (2018) **Exportações do agronegócio garantiram superávit da balança comercial.**

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/noticias/exportacoes-do-agro-garantiram-superavit-da-balanca-comercial>>.

Acessado em : 22 de Agosto de 2018.

SILVA, E. M. **O Mercado mundial de Minério de Ferro e seus efeitos sobre a balança Comercial Brasileira**, s/n, 2016.

SILVEIRA, D.; GAZZONI, M (2017). **PIB brasileiro cresce 1,0% em 2017, após 2 anos de retração.**

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/pib-brasileiro-cresce-10-em-2017-apos-2-anos-de-retracao.ghtml>>.

Acessado em: 15 de Maio de 2018.

TORRES, J. B. (2005). **Os benefícios do comercio exterior.**

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/producao-academica/a-importancia-do-comercio-internacional/5741/>>.

Acessado em: 20 de Agosto de 2018.

TORRES, JL (2017). **Lista dos principais produtos exportados pelo Brasil em Abril de 2017.**

Disponível em: <<https://br.advfn.com/jornal/2017/05/lista-dos-principais-produtos-exportados-pelo-brasil-em-abril-de-2017>>.

Acessado em: 29 de Agosto de 2018.

TEVISAN, K.; GAZZONI, M. (2017). **40% das receitas de unidade de bovinos da JBS vêm de exportações.**

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/40-das-receitas-de-unidade-de-bovinos-da-jbs-vem-de-exportacoes.ghtml>>.

Acessado em: 06 de Maio de 2018.

VALE, (2012). **Nossa história.**

Disponível em: <http://www.vale.com/pt/aboutvale/book-our-history/documents/livro/vale_livro_nossa_historia_cap1.pdf>.

Acessado em: 06 de Maio de 2018.

VALARINI, J. P. **O mercado da soja: Evolução da commodity frente aos mercados internacional e doméstico**, s/n, 2016.

VELASCO, M. (2016). **Exportação de soja cresce 75% em relação a agosto de 2015 em GO.**

Disponível em: <<http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/09/exportacao-de-soja-cresce-75-em-relacao-agosto-de-2015-em-go.html>>.

Acessado em: 29 de Agosto de 2018.

WARTH, A.; NAKAGAWA, F. (2018). **Exportação volta a crescer após cinco anos e saldo comercial atinge US\$ 67 bilhões.**

Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,balanca-comercial-registra-superavit-de-us-67-bilhoes-em-2017,70002136265>>.

Acessado em: 15 de Maio de 2018.

